Da esquerda para a direita: Alexandre B. Lisboa, Vice-Presidente Jurídico da ANASPS; Paulo Cesar de Souza, Presidente da ANASPS; José Gonçalves Campos, Diretor Estadual da ANASPS no Amazonas; Severino Cavalcanti, Gerente Executivo de Manaus-AM e Miguel Arcanjo, Representante de ANFIP



No último dia 13/06, mais de 200 associados aposentados atenderam ao convite da Diretoria Estadual da ANASPS/AM para que participassem do IV Encontro dos Servidores Aposentados do INSS e ex-INAMPS, promovido pela Associação em parceria com o Previdenciário Clube do Amazonas.

A exemplo dos três anos anteriores, o evento serviu para o esclarecimento da situação em que se encontram as ações judiciais propostas pela Assessoria Jurídica da entidade, apresentado pelo vice-Presidente Alexandre Lisboa e para o anúncio, pelo Presidente Paulo César de Souza, dos novos projetos e ações desenvolvidas pela ANASPS, dentre elas a instituição do Plano de Carreiras Previdenciárias e a criação de gratificação específica para os servidores da Previdência Social.

O encontro foi encerrado com o tradicional sorteio de brindes, numa confraternização marcada pela alegria e carinho daqueles que aproveitaram o evento para reencontrar e matar a saudade dos antigos companheiros.

Aproveitando a época das festividades juninas, os organizadores programaram, ao final do evento, uma animada festa com direito a guloseimas típicas, saboreadas ao som de muito forró e toadas de boi, ritmo quente do Amazonas.

Não deixe de participar desse evento patrocinado pela ANASPS/FUNPREV que busca, sobretudo, destacar e valorizar o papel do servidor.

pág. 4



Gerentes Executivos: responsabilidades novas, novos cuidados

pág. 5

pág. 5

As relevantes atividades da FUNPREV

# Entrevista

Dr. Johaness Eck, Diretor Executivo GEAP. Págs. 6 e 7



pág. 7

Greve: o descaso do Governo

Cálculos da 2ª ação dos 28,86%

pág. 11

Atualize seu endereço através da nossa página na Internet. Acessando o endereço http://
www.anasps.org.br, você clica no Link "Filiação /Atualização". É só preencher os espaços em branco e
enviar. Conectando outro Link, "Voz do associado", você dá sua opinião sobre a atuação da ANASPS.

Não deixe de participar! Dando sua opinião você exerce o papel de associado.

É muito importante para nós! ligue 0800-619798

#### EDITORIAL

# Conte a nossa história: uma chance imperdível.

Previdência Social completou, em 2000, 77 anos de existência, tornando-se hoje uma presença importante na

vida nacional e parte fundamental no quotidiano dos brasileiros de todas as regiões do país.

A história oficial da Previdência registra os fatos mais marcantes de sua trajetória: o nascimento, em 1923, Lei Eloy Chaves, a constituição, nas décadas seguintes, dos Institutos de Aposentadoria e Pensões por categoria profissional (bancários, comerciários, industriários, ferroviários, marítimos, trabalhadores em transporte e carga etc), a consolidação das diversas leis previdenciárias em uma lei orgânica, válida para todos — a famosa LOPS — a criação do FUNRURAL (trabalhadores rurais), a fusão do IAP'S de trabalhadores urbanos em um único, o INPS, em 1967, a transformação do INPS e FUNRU-RAL em três novas estruturas, por especialização de funções, ou seja, INAMPS (saúde), INPS (benefícios) e IAPAS (arrecadação).

Mais recentemente, ocorreu a extinção do INAMPS e a fusão do INPS e IAPAS no INSS. Registre-se, ainda, a criação, em 1977, da previdência complementar privada.

Foram grandes as transformações ocorridas no sistema previdenciário, sob a forma de fusões, desmembramentos, consolidações, reformas, todas elas de grande porte e que tiveram, sempre, um agente muito especial que contribuiu decisivamente para o êxito dessas grandes mudanças: o servidor previdenciário de todos os tempos que, no anonimato de um trabalho dedicado e competente, conseguiu levar a bom termo essa gigantesca tarefa de construir a previdência pública brasileira.

Entretanto, a história oficial jamais focou a participação relevante, em todos esses episódios mais significativos, do servidor previdenciário. Foi criada uma das estruturas mais poderosas do mundo em previdência social, mas ficou relegado ao limbo o papel desenvolvido pelos previdenciários, verdadeiros e efetivos artífices dessa megaes-

trutura que é a Previdência Social no Brasil.

A ANASPS pretende preencher esse vácuo, incentivando que seus associados, ativos e aposentados, contem a verdadeira história da Previdência Social, aquela que é tecida no dia-a-dia e, entrelaçada no tempo e no espaço, cria os fatos, os procedimentos, as soluções e evolui na procura do aperfeiçoamento funcional e institucional. É uma história feita no quotidiano do trabalho, rica em exemplos, plena de vida.

Não deixe de participar do 3° PRÊ-MIO ANASPS/FUNPREV DE CRI-ATIVIDADE. Na edição anterior do Jornal da ANASPS e nesta atual, estão descritas, com detalhes, todas as condições para se habilitar ao concurso, inclusive com a indicação dos temas principais a serem abordados. Escolha um e ponha-se em campo com seu grupo.

Vamos, cada um de nós, colocar o seu *tijolo* na construção dessa história tão importante, contada por aqueles que estiveram *dentro e fora do balcão* e que têm muito a contar.

Bom êxito a todos!

#### EXPEDIENTE

#### JORNAL ANASPS

Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social

SCS Qd. 01 Bloco "K" nº 30 Salas 1.001/1.004 - Ed. Denasa - CEP: 70.398-900 - Telefone: (061) 321-5651 Fax: (061) 321-2154

Internet: www.anasps.org.br / e-mail: anasps@tba.com.br / Editado pela Assessoria de Comunicação da ANASPS / Jornalista Responsável: Serra Gurgel

Projeto Gráfico e Editoração: STUDIO9 COMUNICAÇÃO / Ilustrações: Lane / Tiragem: 55.000 exemplares

#### DIRETORIA EXECUTIVA

#### Presidente:

Paulo César de Souza (SC)

Vice-Presidência de Política de Classe: Verônica Maria Monteiro da Rocha (RJ),

Suplente: Miguel de Brito Guimarães Filho (MG); Vice-Presidência de Aposentados e

Pensionistas:

José Mário Teperino (RJ),

Suplente: Elzuíla da Silva Ferreira (PI);

Vice-Presidência de Planejamento,

Orçamento e Finanças

Elienai Ramos Coelho (DF),

Suplente: Neusa Vieira Lopes de Castro (DF);

Vice-Presidência de Administração e Patrimônio:

Francisco das Chagas Câmara Rayol (DF), Suplente: Circe Noeli Severo (RS);

Vice-Presidência de Comunicação Social: Luiz Augusto do Espírito Santo (GO),

Suplente: Martha Bethânia Costa Pereira (AL);

Vice-Presidência de Relações Parlamentares:

Joaquim José de Carvalho (CE),

Suplente: José Gonçalves Campos (AM); Vice-Presidência de Assuntos Jurídicos:

Alexandre Barreto Lisboa (RJ),

Suplente: José Eduardo Lopes Mendes (SE);

Vice-Presidência de Serviços Assistenciais: José Luiz Francisco (SP),

Suplente: Maria Leide Câmara de Oliveira(RN); Vice-Presidência de Cultura e Lazer:

José Júlio Martins de Queiroz (BA),

Suplente: Mário Sérgio Gomes (SP), Conselho Fiscal: Márcia Regina Horta Piva(SP),

Suplente: Ana Cristina Evangelista;

Elizabeth Custódio (DF),

Suplente: Suzana Esteves Ramos (DF);

João Ricardo A. Moraes (DF),

Suplente: Alvimar Macedo Silva (AL).

# A perversa cobrança de 128%

odos concordam que a GEAP gasta perdulariamente em administração; todos concordam que o Conselho de Administração - CONAD, com 32 membros, é caro, ineficiente, não paritário e antidemocrático; todos concordam que, nos últimos dez anos, a GEAP teve graves problemas (com as exceções de praxe) na gestão dos planos de saúde e previdenciário; todos concordam que a prestação de contas da GEAP é pouco transparente (os balancetes publicados são absolutamente obscuros em relação a determinadas rubricas de grande expressão no conjunto das receitas e das despesas); todos concordam que a GEAP tornou-se uma caixa preta quanto às despesas, receitas e investimentos; enfim, todos concordam que o quadro financeiro da GEAP é ruim e em crescente degradação; contrariamente à economia, que FHC diz "que vai de mal a menos mal", todos concordam quase a GEAP vai de mal a pior.

A concordância entre todos é quase absoluta, sejam eles assistidos ou entidades associativas e sindicais. Entretanto, na hora de propor soluções, especialmente soluções que cortem fundo privilégios, desmandos, incompetência, desvios etc, apenas a ANASPS tem tido a coragem de fazer as sugestões corretas de solução definitiva dos problemas.

A proposta feita de intervenção na GEAP, corajosa, equilibrada e racional, objetiva criar condições para salvar a GEAP, adotando-se as providências drásticas que obrigatoriamente terão que ser tomadas para permitir o funcionamento adequado e satisfatório dos programas de saúde e pecúlio administrados pela GEAP.

Manter a atual estrutura da GEAP, com os vícios acumulados há anos, e jogar a conta nos já sofridos e angustiados servidores é uma covardia inominável. Aumentar em 128% a contribuição do servidor, nessa conjuntura tão difícil, após 66 meses sem qualquer reajuste salarial, é uma perversidade enorme, agravada pelo fato de que a aprovação desse monumental aumento teve o apoio e o voto de alguns conselheiros do CONAD que se dizem *representantes* dos servidores.

Em síntese, no caso da GEAP:

a ANASPS é francamente favorável ao modelo de plano de saúde administrado pela GEAP, instituído na modalidade de autogestão, solidário no custeio e com fator moderador de de-

manda. Um modelo com mais de 50 anos de existência, mas de grande modernidade até hoje;

- A ANASPS é radicalmente contrária à forma perdulária como vem sendo gerida a GEAP, com elevados custos administrativos e notória ineficiência;
- A ANASPS tem propostas concretas para mudar profundamente a GEAP, de forma que ela se volte, efetivamente, para o pleno atendimento a seus milhares de assistidos em todo o Brasil.

Dentro desse quadro, a ANASPS está e sempre esteve pronta ao diálogo que possa enriquecer as soluções a serem adotadas. Mas se recusa, terminantemente, a discutir a manutenção de privilégios indevidos, a discutir nomes, a dar apoio a *jeitinhos* que somente punem os assistidos.

A ANASPS sabe que esse posicionamento gera incompreensões, mas, quem se propõe a mudar para melhor, quem assume riscos para que a GEAP realmente cumpra sua relevante missão, tem que conviver com esses dissabores.

## FALE CONOSCO! / DIRETORIAS ESTADUAIS

ACRE \*Rusemberg de Lima Costa

End. Av. Getúlio Vargas 1273 - Bosque Rio Branco - AC CEP 69.908-650 Tel: (068) 212-1156 / 224-6735

ALAGOAS \*Mercia Maria Malta Santos

End. Rua Desembargador Artur Jucá 76 - Centro Macéio-AL CEP 57.020-640 Telefax: (082) 326-5882

AMAPÁ \*Renilda Cantuária de Siqueira Pinto

End. Rua Tiradentes 1335 1º andar - Centro Macapá – AP-CEP 68.900-120 Telefax: (096) 222-5988

AMAZONAS \*José Gonçalves Campos

End, Av. dos Expedicionários nº 1880 Bairro Ponta Negra (INSS) Térreo Manaus – AM CEP: 69.037-000 Telefax: (092) 656-5816

BAHIA \*José Júlio Martins de Queiroz

End. Av. Sete de Setembro nº 43/10 Rua do Cabeça Ed. Marquês do Abrantes sala 412 - Centro Salvador - BA CEP: 40.060-230 Telefax (071) 322-3343

CEARÁ \*Joaquim José de Carvalho

End. Rua Barão do Rio Branco 1236 1º andar salas 104/106 Ed. Portugal Fortaleza – CE CEP: 60.005-110 Tel: (085) 226-0892

ESPÍRITO SANTO \*Maria Célia Abreu Jardim

End. Av. Américo Buaiz n° 501 sala 1014 Torre Norte Ed. Vitória Office Tower - Praia Enseada do Suá Vitoria - ES - CEP: 29.050-911 Telefax: (027) 345-6525/6668

GOIÁS \*Luiz Augusto do Espírito Santo End. Av. Goiás 310 5º andar sala 503. Goiania – GO CEP: 74.010 – 010 Tel (062)223-4527

MARANHÃO \*Maria de Nazareth Almeida End. Rua do Sol, 141 - Ed. Colonial - Sala 601 Centro São Luiz - MA CEP: 65.020-590 Telefax: (098) 232-5410 MINAS GERAIS \*Miguel de Brito Guimarães Filho End. Rua Espirito Santo 466 sala 1.608/1.609 centro. Belo Horizonte – MG CEP: 30.160.030 Telefax: (031)213-8120

MATO GROSSO DO SUL \*Justina Conche Farina

End. Rua 26 de agosto 384 Ed. 26 de agosto 14º andar sls 142/ 148 centro. Campo Grande – MS CEP: 79.002.080 Te1: (067) 383-5296/724-7375

MATO GROSSO \*Carmen Fernandez de Oliveira End. Av. Getülio Vargas, 553 10° andar – Centro Cuiabá – MT CEP: 78.005-600 Telefax: (065) 614-4215

PARÁ \*Maria Sodrelina das Neves Monteiro

Travessa Dr. Moraes, Esquina Av. Nazaré, anexo Ed. Costa e Silva 7º andar sis. 703/706 Belém-PA Telfax (091) 223-7328

PARAÍBA \*Djair da Silva Pinto Filho

End. Rua 13 de Maio nº 54 1º andar salas 25/26 Centro João Pessoa - PB CEP: 58.013-000 Telefax: (083) 221-7123

PARANÁ \*Marília Luzia Martins Dias

End. Rua João Negrão nº 45, 9º andar sala 33 Curitiba – PR CEP: 80.010-200 Telefax: (041) 225-5967

PERNAMBUCO \*Gilberto Galhardo Pessoa de Vasconcelos End. Rua Ubaldo Gomes de Matos nº 119-5º andar sala 509 Ed. Marqués do Recife Santo Antônio – PE CEP 50.010-310 Tel. (081) 424-5639 Fax: (081) 424-2897

PIAUÍ \*Elzuila da Silva Ferreira

End. Rua Desembargador Freitas, 1464 -Centro/Norte Teresina – PI CEP: 64.000-130 Telefax: (086) 221-4058

RIO DE JANEIRO \*Cauby de Sá Palmeira

End. Av. Presidente Vargas nº 529 sls 1801 à 1803 Centro Rio de Janeiro – RJ CEP: 20.071-003 Telefax: (021)252-6159

RIO GRANDE DO NORTE \*Maria Leide Câmara de Oliveira End. Rua Almirante Ary Parreiras, 1402 – Alecrim Natal – RN CEP: 59,040-220 Tel. (084) 213-3786 Fax: (084) 213-3929

RONDÔNIA \*Francinete de Oliveira Azevedo

End. Rua Julio de Castilho nº 500 (INSS) - Centro Porto Velho -RO CEP: 78.902-800 Trab: (069) 224-3570 Fax: (069) 224-3570

RIO GRANDE DO SUL \*Circe Noeli Severo

End. Av. Senador Salgado Filho, nº 94 sala 701 Porto Alegre – RS CEP: 90.010-220 Tel: (051) 225-9611

RORAIMA \*Marlene da Silva Leitão

End. Av. Glaicon de Paiva, 86 (INSS) Centro, Boa Vista - RR CEP: 69.301-250 Tel: (095) 623-0705 Fax: (095) 623-2590

SANTA CATARINA \*Paulo Cézar Rios

End. Av. Osmar Cunha nº 183 Bl. B sala 1110 Ed. CEISA CENTER Centro Florianópolis – SC CEP: 88.015-100 Telefax: (048) 223-6813

SERGIPE \*Clarice Guerreiro de Araújo

End. Rua João Pessoa 320 Ed. Cidade de Aracajú 3º andar sala 316 Aracajú - SE CEP: 49.019-900 Telefax: (079) 224-2110

SÃO PAULO \*Maria Alice Cristina Amorim Catunda End. Rua 24 de maio nº 35 conj. 1410 São Paulo - SP CEP 01.056-900 Telefax: (011) 221-1680

TOCANTINS \*Wilian Oliveira Luz

End.ARSE-21 QI 10 Lt.02 Alameda das Perdizes - Centro Palmas-TO CEP 77.122-170 Tel: (063) 215-5720

ANASPS/DF \*Elienai Ramos Coelho

SCS Qd. 01 Bloco "K" nº 30 Ed. Denasa 10º andar -Salas 1.001/1.004 Brasília-DF - CEP: 70.398-900 Telefone: (061) 321-5651 Fax: (061) 321-2154

# 3º PRÊMIO FUNPREV DE CRIATIVIDADE "Conte a nossa História"

Não deixe de participar desse evento patrocinado pela ANASPS/FUNPREV que busca, sobretudo, destacar e valorizar o papel do servidor, ao longo de todos esses anos, na construção de um dos maiores programas previdenciários em todo o mundo.

O Regulamento do Concurso foi publicado no Jornal da ANASPS do bimestre 03/04 do corrente ano e está sendo amplamente divulgado junto a todos os órgãos da Previdência Social. Leia, discuta com seu grupo o tema a ser escolhido e... mãos-à-obra!

Abaixo, elencamos alguns temas para a escolha de seu grupo:

- depoimentos de beneficiários antigos que possam traçar sua trajetória na Previdência (se foi bom ser aposentado pelo INSS);
  - ausência ou redução de fraudes pelo zelo dos servidores;
- o que acontece em dia de pagamento de benefícios em cidades pequenas, festa no comércio, o crédito do beneficiário, em caderneta, armazéns e pequeno comércio que vivem da conta corrente dos beneficiários da Previdência;
- os beneficiários que sustentam famílias com o que recebem, a funcão econômica do beneficiário no núcleo familiar;
- qualidade no atendimento, ações de humanização, práticas facilitadoras locais, tempo recorde de concessão de alguns tipos de benefícios;
  - histórias interessantes do auxílio funeral, do auxílio reclusão, auxílio doença, salário maternidade;
- ações ou soluções inusitadas, criativas, simplificadoras e desburocratizantes, desenvolvidas nas unidades da Previdência Social para integração com a sociedade e para racionalização do trabalho;
  - documentação histórica que seja raridade e que constitua fato que possa repercutir;
  - fatos pitorescos, hábitos do cotidiano e costumes singulares, casos de beneficiários e de servidores;
  - problemas enfrentados e soluções encontradas;
- experiências vivenciadas no município, em termos de melhoria da qualidade de vida das famílias através do projeto de erradicação do trabalho infantil.

Esperamos, ansiosos, a sua história; ela é importante para todos, eis que é parte da história de um dos maiores programas sociais de todos os tempos.

# Plano de Carreiras Previdenciárias

ANASPS vem desenvolvendo uma estratégia diversificada no sentido de alcançar, no prazo mais curto possível, a pretendida criação das Carreiras Previdenciárias, com tabela própria de vencimentos e gratificação específica para os previdenciários, seja ela a Gratificação de Desempenho e Produtividade Previdenciária - GDPP ou a Gratificação de Desempenho de Atividades Previdenciárias - GDAP.

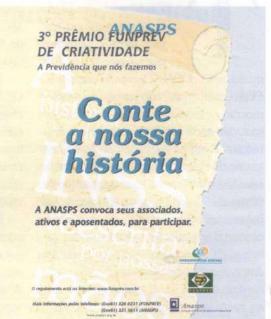
Tendo em vista a divulgação e encaminhamento pelo MPAS do Plano de Carreiras, a ANASPS ofereceu as seguintes propostas:

- inclusão dos servidores do MPAS no âmbito da carreira;
- inclusão dos servidores de Nível Auxiliar, além de outros, na classe e padrão iniciais, permitindo o desenvolvimento na carreira mediante o cumprimento dos pré-requisitos de formação profissional exigíveis;
- extensão do Plano para os servidores aposentados e pensionistas;
- fixação dos valores dos novos vencimentos em patamares que absorvam o atual vencimento básico, a GAE e o PCCS;
- instituição da Gratificação de Desempenho de Atividades Previdenciárias - GDAP, em percentual a ser fixa-



do, destinada a estimular o desempenho qualitativo e quantitativo do servidor e de sua unidade de trabalho.

A posição da ANASPS é uma e única: conseguir o mais prontamente possível a aprovação do plano de carreiras previdenciárias.



# As relevantes atividades da FUNPREV

fundação ANASPS
- FUNPREV vem realizando um diligente e
diversificado trabalho,
cujos resultados já começam a aparecer. A área de treinamento, qualificação e requalificação de

servidores (inclusive aposentados) vem

desenvolvendo um conjunto de parcerias com vários organismos, objetivando assegurar os recursos necessários à implementação dessa atividade em vários estados, proximamente.

À medida que os projetos forem implementados, a FUNPREV dará amplo conhecimento a todos do inteiro



teor de cada projeto e a clientela a que ele é destinado. Por enquanto, listamos abaixo os projetos em que a FUN-PREV se encontra empenhada, cujos resultados concretos esperamos alcançar em breve.

ITEM	PROJETO	ÁREA	
1	Treinamento - FAT	Treinamento de servidores dos estados	
2	Treinamento - SEBRAE	Requalificação de aposentados	
3	Treinamento e Pesquisas (UNIRIO)	Treinamento e pesquisas diversas a cargo da FUNPREV	
4	Previdência Social e Complementar (USP)	Assessoria e Consultoria especializada em previdência, a cargo da FUNPREV	
5	Portal da Previdência	Tudo sobre a Previdência na Internet, uma providência inovadora da FUNPREV	
6	Consultoria e Pesquisa (BNDES)	Assessoria em áreas diversas por meio da FUNPREV	
7	Cooperativa de Crédito	Cooperativa de crédito para os associados	
8	Fundo de saúde	Fundo de compensação para saúde, em fase de discussão	
9	Aperfeiçoamento Profissional	Convênio FUNPREV/IDP (Inst. de Direito Público) em fase de elaboração	
10	Revista Eletrônica FUNPREV	A ser instalada na Internet, com amplo material sobre a Previdência	

# Gerentes Executivos: responsabilidades novas, novos cuidados

nova estrutura orgânica do INSS descentralizou para as Gerências Executivas várias atribuições antes da competência de níveis hierárquicos superiores na anterior estrutura.

Administração de pessoal, compras, licitações e outras atividades passaram para a alçada dos dirigentes das gerências. Assumir responsabilidades é uma boa forma de se crescer funcionalmente, de se amadurecer no campo profissional.

Entretanto obriga, em paralelo, que o Gerente aprofunde seus conhecimentos na área, mantendo em dia a legislação pertinente a essas atividades e, de forma especial, a Lei nº 8.666, famosa pelas exigências e restrições que impõe por exemplo, no caso das licitações.

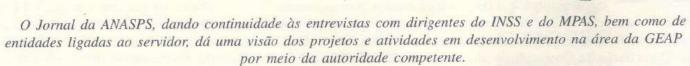
Antes de assinar qualquer docu-

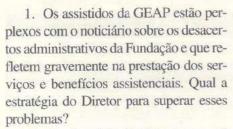
mento, o Gerente deve medir bem as consequências do ato, à luz de uma legislação que estabelece punições severas para os erros, ainda que cometidos sem intenção ou dolo.

O alerta da ANASPS objetiva assegurar aos Gerentes uma administração fluida, ágil, sem tropeços. Para tanto, a FUNPREV está elaborando um amplo programa, voltado para contribuir com os Gerentes em suas difíceis mas nobres funções. Aguardem...

## Entrevista

# Dr. Johaness Eck, Diretor Executivo GEAP





R: A estratégia da Diretoria está focada no imediato equilíbrio atuarial e à remodelação do Plano de Saúde para retomar imediatamente sua normalidade e a qualidade do atendimento aos assistidos.

2. O CONAD é um conselho grande (32 membros), caro, pouco operante e notoriamente antidemocrático em sua composição. Essa opinião é compartilhada por todos aqueles que entendem minimamente de gestão (econômica e racional) de plano de saúde. Entretanto, por se tratar de colegas, e visando ao bem comum, é possível que o Conselho, num ato de sabedoria política, decida por reformar

## **Breve Curriculum**

Johaness Eck, nasceu em São Paulo dia 30 de setembro de 1955, onde graduou em arquiterura e urbanismos, em 1990 veio para Brasília onde cursou Políticas Públicas e Gestão Governamental na ENAP - Escola Nacional de Administração Pública. Especializou-se em Administração pela UnB e desde 1990 ocupa cargos em gestão pública.

No Ministério da Justiça foi Subsecretário de Planejamento e Orçamento, foi também Coordenador Geral de Contabilidade e Estudos Técnicos da Secretaria de Previdência Complementar e Subsecretário de Assuntos Administrativos do Ministério do Trabalho e Emprego. o Estatuto, dando-lhe um caráter de modernidade que permita à GEAP administrar com eficiência, qualidade e custo adequado, os programas de saúde e previdência a seu cargo, em proveito dos assistidos. Há chance de que isso venha a ocorrer, na sua visão?

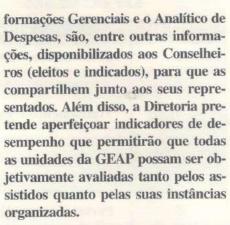
R: O CONAD é um órgão democrático, pois é composto paritariamente por representantes eleitos pelos servidores e indicados pelas Patrocinadoras.

Todas as Instâncias decisórias, para que sejam ágeis, necessitam de propostas claras e objetivas, justificadas por informações reais e acessíveis; esta é uma das responsabilidades da Diretoria Executiva.

A questão da redução do seu tamanho, até por estar sinalizada nas propostas de alteração da legislação de previdência complementar, se constitui em tema essencial na opinião dos conselheiros, para debates e deliberações, provavelmente, ainda neste ano.

3. A GEAP tem sido uma verdadeira caixa-preta para os seus assistidos. O recente Balancete do 1º trimestre, distribuído aos titulares, é um forte atestado da absoluta falta de transparência na apresentação das receitas e despesas dos programas administrados pela Fundação. O que a Diretoria pretende fazer nessa área?

R: O envio de balancetes da GEAP, determinado pela legislação vigente e na forma recomendada pela Secretaria de Previdência Complementar, é apenas um dos instrumentos que informam aos assistidos sobre a realidade da GEAP. Lembro que outros instrumentos mais detalhados e específicos, como os relatórios de Macroindicadores, do Sistema de In-



4. O reajuste das contribuições mensais (em média de 128%) trouxe, além de perplexidade, grande aflição para os titulares, a maioria deles sem aumento há mais de 66 meses. É um ônus pesadíssimo que terá que ser rateado entre todos, até por questão de justiça. Diante disso, pergunta-se:

 a) quanto a GEAP espera arrecadar a mais, mensalmente, com o reajuste imposto no pré-pagamento e no pós-pagamento (internação hospitalar)?

R: O ajuste das receitas da GEAP é fundamental para o equilíbrio do Plano de Saúde neste segundo semestre de 2000. Infelizmente, não se pode contar, para este período, com o aumento de contribuição das Patrocinadoras, pois o Orçamento Geral da União de 2000, em execução, não permite que os Ministérios possam elevar, neste período, a contribuição de R\$ 24,00 por assistido.

Com a nova taxa espera-se arrecadar adicionalmente cerca de R\$ 11 milhões, nas contribuições, e em torno de R\$ 1 milhão nas participações que, agora, serão limitadas à capacidade de pagamento dos assistidos. Assim, será possível ao Plano de Saúde manter o equilíbrio entre receita e despesa até o final do ano.

 b) quais as providências adotadas para restringir as elevadíssimas despesas administrativas da GEAP?

R: Deve-se, primeiramente, registrar que comparativamente a outros 95 planos autogestionados de saúde, conforme pesquisa do CIEFAS (entidade que congrega planos de autogestão em saúde), a GEAP tem se destacado como um dos menores custos por assistido, mesmo com o reajuste ora aprovado. Dificilmente este resultado pode ser alcançado com custos administrativos "elevadíssimos".

No entanto, as despesas administrativas devem se ajustar ao menor índice possível e esta Diretoria tem nas suas prioridades, aprofundar o processo já iniciado em 2000 (primeiramente, reduzindo repasse da receita para o Fundo de administração de 15% para 13,5% e, mais recentemente, fixando teto mensal de R\$ 5,5 milhões), apresentando propostas e debatendo sua implementação com o CONAD, patrocinadoras e associações de servidores.

 c) quais as tratativas já realizadas objetivando o aumento do repasse das Patrocinadoras?

R: A Diretoria, ao lado de outras ações do próprio CONAD, vem gestionando junto às patrocinadoras e às secretarias do Ministério do Planejamento, no sentido de que haja decisão governamental em aumentar a contribuição por assistido para valores acima de R\$ 32,00, para que se volte ao equilíbrio onde patrocinadoras e assistidos dividem as obrigações de custeio do Plano de Saúde, onde os assistidos poderão ter, até mes-

mo, redução nas suas contribuições a partir de janeiro de 2001.

d) Administração própria ou administração contratada. A GEAP já discutiu a fundo, em termos de custo e qualidade, qual a melhor forma de gestão a ser adotada?

R: A atual Diretoria promoverá este debate, contando com o apoio de todas as instâncias que puderem subsidiá-lo, para que fique absolutamente claro vantagens e desvantagens da terceirização de gestão. Hoje, há inúmeros exemplos de uma e outra forma, adotadas por planos de saúde e de previdência complementar. É importante lembrar que, em alguns casos, há vantagens na autogestão. Como exemplo podemos citar que a gestão própria de investimentos da GEAP, em 1999, teve melhor desempenho que as gestões terceirizadas.

5. Nas discussões havidas, a administração do Pecúlio facultativo tem ficado à margem. Entretanto, o prêmio do Pecúlio é caro, a gestão é igualmente cara e a transparência das contas é nenhuma. Quais as propostas da Diretoria Executiva sobre o PPF?

R: A discussão sobre o Pecúlio talvez não tenha tanta visibilidade em razão do Plano de Saúde abranger um contigente maior de assistidos. Esta gestão está voltando a contar com Consultoria Atuarial, que reavaliará o Pecúlio, com o objetivo da redução da taxa de administração ainda neste segundo semestre, ao mesmo tempo em que esta Diretoria buscará finalizar junto à Secretaria de Previdência Complementar as gestões quanto à adequação do seu Regulamento Básico.

Vale acrescentar que, para a administração dos cerca de R\$ 340 milhões do fundo, esta Diretoria apresentou na última reunião do CONAD a primeira versão das Diretrizes de Gestão de Recursos, que deverão ser implementadas assim que aprovadas por este Conselho.

6. O que mais o Diretor Executivo gostaria de falar para os 240 mil assistidos do INSS que lêem habitualmente o Jornal da ANASPS?

R: Gostaria de ressaltar, primeiramente, que, há alguns anos, trabalhando no INSS, tornei-me participante da GEAP, passando a me preocupar com seu desenvolvimento. Quero, nesta ocasião, reiterar meu compromisso de que a GEAP voltará a ser uma casa aberta a seus assistidos e às associações que os representam, principalmente, aquelas que de forma dinâmica vêm apresentando críticas e sugestões que muito tem auxiliado os trabalhos da Diretoria.

Sobre eventuais desacertos na gestão da GEAP, quero informar que estamos trabalhando em estreita relação com o Ministério Público, bem como, ultimando a contratação de auditoria externa.

Sobre nosso futuro, estamos iniciando em 19 de julho reuniões com representantes da área de recursos humanos e das associações de servidores do INSS, para que a relação GEAP e seus assistidos pertencentes ao quadro desse Instituto seja a mais transparente possível e atenda com presteza e qualidade aos seus anseios.

### Greve: o descaso do Governo

Mais de 60 dias de greve dos servidores civis e o Governo sequer toma conhecimento do teor das justas reivindicações da classe, há 66 meses sem qualquer reajuste.

A *abertura do diálogo* entre o comando grevista e autoridades do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão - MOG, responsável pela área de Pessoal, na forma como vem sendo conduzida, bem demonstra o indisfarçável autoritarismo desse Governo.

Não há qualquer proposta minimamente digna para os servidores. São promessas vagas que servem apenas para afligir ainda mais aqueles que nutrem alguma esperança nesse Governo.

A máxima é famosa: *o técnico deve ter o saber; o político, a sabedoria*. Esse Governo é cada dia mais tecnocrata e menos político. Daí decorrem os vexatórios índices sociais do Brasil, a crescente impopularidade do Presidente, a perceptível expansão de um perigoso clima de insatisfação popular, a violência institucionalizada e o

absoluto descrédito nas providências do Governo.

Mas, apesar de tudo, a luta dos servidores continua e, juntos, haveremos de dobrar as resistências desses insensíveis e autoritários governantes.

# Rápidas e Rasteiras

#### ■ CAIXA DO TRABALHADOR -

A Diretoria Executiva da ANASPS esteve presente à assinatura do Convênio Caixa do Trabalhador (INSS/CEF), que reuniu no MPAS o ministro Waldeck Ornélas e o Presidente da Caixa Econômica Federal, Emílio Carazzai Sobrinho. O convênio garante empréstimos consignados em folha de pagamento, inclusive na linha habitacional. Os juros para os empréstimos habitacionais serão de 10.5% ano + TR. O ministro afirmou que "esse é mais um incentivo para os servidores da Previdência, cuja dedicação está sendo exigida cada vez mais pelo Programa de Melhoria do Atendimento". Para se candidatar a um empréstimo, o servidor - ativo ou aposentado - deverá abrir uma conta em qualquer agência da CAIXA, onde passará a receber seus vencimentos, e procurar a área de recursos humanos, uma vez que o valor das prestações será descontado na folha de pagamento.

- PRESENÇAS Foi um sucesso o Seminário Internacional de Alto Nível sobre Técnicas Atuariais e Gerenciamento Financeiro, que a Secretaria de Previdência Social do MPAS e a Associação Internacional de Seguridade Social-AISS realizaram em Curitiba. O Presidente e o Vice Presidente de Assuntos Jurídicos da ANASPS, Srs. Paulo César de Sousa e Alexandre Barreto Lisboa, participaram. Parabéns ao Secretário Vinícius Carvalho Pinheiro, da SPS, do MPAS, que se empenhou para o êxito do Seminário que reuniu cerca de 500 pessoas.
- ATENDIMENTO Desde setembro de 1998, quando começou a ser implementado, o Programa de Melhoria do Atendimento da Previdência Social já atendeu diretamente 7,3 milhões de pessoas, sendo 5,2 milhões nos balcões das Agências da Previdência Social, 800 mil pessoas nos seus terminais de auto-atendimento e 1,3 milhão através do PREV-Net, os serviços disponíveis na Internet.
- COM O MINISTRO DA PREVI-DÊNCIA 1 - No dia 19.5.2000, a Dire-

toria Executiva da ANASPS foi recebida pelo Ministro da Previdência e Assistência Social, Waldeck Ornélas. A reunião com o Ministro girou basicamente em torno do plano de carreiras previdenciárias, da instituição de gratificação específica para a classe (gratificação de produtividade previdenciária ou gratificação de desempenho de atividades previdenciárias). O Ministro informou que está ultimando os estudos sobre a matéria e espera em breve ter condições de levar a proposta ao exame da Presidência da República. A ANASPS solicitou ao Ministro não apenas urgência na solução do assunto, dada a grave crise financeira enfrentada pelos servidores, como, também, que examine a possibilidade de um representante da Entidade poder participar da elaboração da proposta.

- COM O MINISTRO DA PREVI-DÊNCIA 2 -. A Diretoria da ANASPS insistiu na solicitação junto ao Ministro para que não desconte os dias parados dos servidores em greve por melhores salários.
- COM O MINISTRO DA PREVI-DÊNCIA 3 - A Diretoria Executiva da ANASPS apresentou ao Ministro Waldeck Ornélas o projeto de treinamento -A Nova Previdência Social - as mudancas nas regras de custeio e benefícios qualidade do atendimento - para ser implementado pela FUNPREV para os servidores do INSS ampliando a parceria com o MPAS; informou sobre a criação da Revista Cadernos FUNPREV de Previdência Social, a primeira revista de Previdência Social na Internet, aguardando lançamento oficial; e informou sobre a realização do 3º Concurso de Criatividade ANASPS/FUNPREV para os associados da ANASPS com prêmio de R\$ 10 mil. O ministro prontificou-se a escrever novo artigo para a Revista e a comparecer ao lançamento oficial do Concurso e dos Cadernos...
- COM O MINISTRO DA PREVI-DÊNCIA 4 – Os diretores da ANASPS/FUNPREV, Paulo César de

Souza e Alexandre Barreto Lisboa, ouviram uma exposição do ministro sobre suas ações no MPAS, dando ênfase à valorização do servidor. Ambos ressaltaram a disposição de estreitar os laços de cooperação e de entendimento, visando á preservação da Previdência Social pública.

■ NOVO MODELO DE ARRECA-DAÇÃO - Nos próximos 18 meses, a Previdência Social implantará um novo modelo de gestão em arrecadação, que vai permitir total controle dos contribuintes, dos recolhimentos espontâneos e notificados e o andamento dos processos administrativos e judiciais. Também haverá imediata alteração na legislação. A Previdência está "apostando" em um modelo de gestão que vai integrar todas as suas áreas, passando pela Procuradoria, pelo Conselho de Recursos, Recuperação de Créditos, Administração Financeira e Contábil e pela própria Arrecadação. Para implantação do projeto, uma consultoria externa vai ser contratada através de licitação pública. Os termos de referência já foram elaborados e o contrato poderá ser assinado em breve.

- PARA INSS Em nota encaminhada à mídia brasileira, a ANASPS solicitou aos ministros Waldeck Ornélas e Martus Tavares a abertura de concursos para o INSS, que teria mais de 16 mil vagas. "Os concursos não devem ficar restritos às Agências reguladoras, Receita Federal, Polícia Federal e Comissão de Valores Mobiliários", afirmou o presidente da ANASPS, Paulo César de Sousa. Inicialmente, na Previdência Social, prevê-se a abertura de concurso de fiscal de contribuições previdenciárias, com 300 vagas.
- AUXÍLIO DOENÇA O INSS está deixando de gastar, este ano, R\$ 75,2 milhões. O valor é o resultado do Programa de Reabilitação Profissional desenvolvido ao longo de 99 e que devolveu ao mercado de trabalho quase 20 mil segurados que estavam em auxí-

lio-doença.

#### ■ ENCONTRO DE SERVIDORES

– Tem tudo para ser um novo e retumbante sucesso o VII Encontro dos Servidores do INSS de Santa Catarina, programado para 15 a 17 de setembro, no Costão do Santinho Resort. O preço da inscrição é de R\$ 210,00, com direito a pensão completa, de 12 horas de 6' às 18 hs de domingo. Os interessados poderão entrar em contato com os coordenadores, no INSS, em Florianópolis.

■ PLANO DE CARREIRAS ANA-LISTA E TÉCNICO PREVIDEN-CIÁRIO - A ANASPS está apresentando proposta ao Presidente da República e aos Ministros da Previdência e Assistência Social (MPAS) e do Planejamento, Orçamento e Gestão (MOG), objetivando criar a carreira de Analista e Técnico Previdenciário. mediante sua inclusão na reedição da Medida Provisória n.º 2048-26, de 29 de junho do corrente, que criou algumas carreiras e reestruturou outras já existentes. Pela proposta da ANASPS. a nova tabela de vencimentos a ser aplicada aos previdenciários, variaria de um valor mínimo de R\$ 392,60 (padrão I, classe inicial, Nível Auxiliar) a R\$ 2.396,00 (Padrão III, última classe, Nível Superior), além da incidência de uma gratificação específica, a Gratificação de Desempenho de Atividades Previdenciárias - GDAP, no percentual de até 30% sobre o novo vencimento básico do servidor. A ANASPS está inteiramente mobilizada no sentido de se alcançar esse justo pleito e está apoiada em dados convincentes sobre a justeza da causa, para a qual ela vem buscando o necessário apoio político e administrativo. Já encaminhamos, pelo Correio,

cópia do ofício dirigido às autoridades citadas, onde está consubstanciada a proposta da ANASPS.

■ PARCERIA ANASPS SEBRAE

- O Presidente da ANASPS, Paulo César de Souza, acompanhado do Presidente do Conselho Curador da FUNPREV, Alexandre Barreto Lisboa, e da Superintendente do INSS em Santa Catarina, Alba Terezinha Schilichting, esteve com o Diretor Técnico do SEBRAE Nacional, Vinicius Lummertz da Silva, levando uma proposta de parceria da ANASPS/FUNPREV/SEBRAE, entregando-lhe cópia do Projeto Prosseguir, que visa ao treinamento dos servidores do INSS que se aposentem para que possam montar seu próprio negócio. Na oportunidade, o sr. Lumertz apresentou o sr. Raimundo Nunes Pereira, Diretor do Programa Brasil Empreendedor, do SEBRAE, informando que os servidores do INSS que se aposentarem, bem como seus filhos, poderão participar do Programa que é para os empreendedores do setor informal.

■ DIVULGAÇÃO DO NOSSO CONCURSO – Já estão chegando às unidades de Comunicação Social do INSS, às Gerências Executivas e às Agências de Previdência Social o material de divulgação do nosso 3° Prêmio ANASPS/FUNPREV de Criatividade, com um prêmio de R\$ 10 mil. A Diretoria Executiva da ANASPS encontrou apoio na Assessoria de Comunicação Social do MPAS para efetuar a remessa de folders, com o regulamento, e de cartazes. Pedimos aos colegas das Diretorias Estaduais da ANASPS para

que se empenhem nos esforços de divulgação. O regulamento do concurso está igualmente na nossa página na internet; www.anasps.gov.br. As inscrições estão abertas.

A ANASPS CONTINUA CON-TRA AUMENTO DA GEAP - Realizou-se, em Brasília, dia 4.7.2000, reunião com as entidades representativas dos servidores da Previdência Social para tratar do aumento de 128% na contribuição, participando ANASPS, AN-FIP, ANPPREV, CTNPS, FENASPS, FENAFISPS, mais a coordenadora geral de Administração de Recursos Humanos do INSS, Walkiria Reis Moraes e o chefe de gabinete do Presidente do INSS, José Isaias Menezes Dumêt, Foi na sede da ANPPREV. O presidente da ANASPS colocou-se radicalmente contra o aumento de 128%, sustentando inclusive que a Agência Nacional de Saúde Complementar só vem autorizando aumentos de 6%, enquanto a GEAP foi fundo arrancando do Conselho de Administração um aumento de 128%, que vai pesar no bolso dos servidores há quase seis anos sem aumento de salários, em greve, por um reajuste linear de 68,63%.

■ REDUÇÃO NOS SALARIOS DOS SERVIDORES - Estudo do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão apontou as perdas dos servidores ativos. O salário médio caiu de R\$ 2.233,00 em 99, para R\$ 1.957,00, em 2000. A queda foi de 12,3%. O rendimento médio dos aposentados também caiu de R\$ 1.775,00, em 99, para R\$ 1.611,00, em 2000. Já os pensionistas perderam. Sua remuneração média caiu de R\$ 1.650,00, em 99, para R\$ 1.297,00., em 2000.

# Terceirização: a vítima poderá ser o segurado

A terceirização de mão-de-obra no INSS virou um verdadeiro festival. A quantidade de contratados (contratos de até 2 anos de duração) já ascende a casa de milhares de trabalhadores, burlando o mandamento constitucional do concurso público. A ANASPS *estrilou* e *botou a boca no trombone*, chamando a atenção das autoridades, dos parlamentares e da própria sociedade para esse verdadeiro disparate, que aumenta sobremaneira os gastos públicos e pouco ou nenhum benefício traz aos usuários dos serviços previdenciários. Que se cuidem os segurados: isso é lobo travestido de cordeiro...

Diante disso, a Entidade solicitou ao Ministro da Previdência e Assistência Social que promova, de imediato, a abertura do concurso público para as vagas existentes na lotação do INSS, à semelhança do que vem fazendo

outros órgãos do Serviço Público Federal.

## Variedades

#### Não Confunda

Absolver: inocentar, relevar da culpa imputada.

Absorver: embeber em si, esgotar.

Acender: atear (fogo), inflamar.

Ascender: subir, elevar-se.

Cessão: ato de ceder.

Seção: setor, subdivisão de um todo, repartição, divisão.

Sessão: espaço de tempo que dura uma reunião, um congresso; reunião; espaço de tempo durante

o qual se realiza uma tarefa.

Coser: costurar, ligar, unir. Cozer: cozinha, preparar.

#### Divirta-se

Batata para a cebola: Que faz você pensar que as pessoas gostam mais de você que de mim ?

Quando descascam você — explicou a cebola —ninguém derrama uma lágrima que seja.

 Sabendo que seu filho não era chegado a assuntos religiosos, a mãe estranha ao ver Juquinha ajoelhado no quarto, ao lado da cama, de mãos postas.

O que está fazendo, meu filho ? Rezando para que o rio Amazonas vá para a Bahia — responde o menino. Mas por quê ? Porque foi isso que eu escrevi na prova de Geografia.

#### Frase

A felicidade tem origem na saúde, na amizade, na aprovação de uma boa consciência moral e na paz da alma. Nunca depende de fatores externos. Estes podem contribuir para a felicidade, mas não são, de modo algum, sua causa, e sim muito mais seu efeito.

Erhard Freitag

#### Dicas sobre saúde

#### Alho

Ele ajuda a prevenir problemas de circulação e pode tratar várias infecções.

- · Nome científico: Allium sativum
- Também é conhecido por: Alho-manso, alhocomum e alho-hortense
  - · Origem: Europa e Ásia Ocidental
  - · Parte Usada: Bulbilho, o popular dente
- Indicações: Os dentes do alho são usados para abaixar a pressão, acabar com vermes, além de combater a tosse, a bronquite e o resfriado.
   Também têm substâncias que reduzem os níveis do mau colesterol (LDL) no sangue.
- · Características: Erva de cheiro e sabor fortes, seu caule cresce até 1 metro de altura. É plantada em solos fofos, nos meses de março e abril. A colheita é feita quando as folhas começam a ficar amareladas e secas.

#### Curiosidade

#### Pão - Alimento milenar

Os egípcios, no ano de 1800 antes de Cristo, foram os primeiros a fazer pães semelhantes aos que consumimos hoje em dia. A preparação se dava a partir do processo de fermentação da massa. Entretanto, bem antes disso esse produto já existia. Era uma mistura de vários grãos moídos com água, cozinhada sobre pedras quentes. Apesar de duros e secos, tinham alto valor nutritivo. Segundo historiadores, esse tipo era consumido há cerca de 12 mil anos.

# Novas ações

ANASPS ingressou com mais três novas ações em defesa de seus associados, já obtendo liminar em uma delas!

São as seguintes:

 Isenção de Contribuição Previdenciária sobre Cargos/Funções de Confiança, bem como sobre toda e qualquer parcela da remuneração que não se incorpore sobre os proventos da aposentadoria; (CONCEDIDA LIMINAR)

Tendo em vista que as modificações na legislação que rege a aposentadoria dos servidores públicos, suprimiu uma série de ganhos, inclusive a possibilidade de incorporar a seus proventos os cargos/funções de confiança exercidos por um longo tempo (cinco anos ininterruptos ou dez anos intercalados), não existe razão para incidência de contribuição para a seguridade social sobre a referida parcela que os servidores já descontam sobre a totalidade da remuneração;

• Isenção de Contribuição previdenciária sobre diárias - Pelas mesmas razões acima, de que o valor das diárias não se incorporam a remuneração dos servidores, além do fato de que a mesma tem natureza alimentícia, ou seja suprir os gastos com deslocamento, alimentação e hospedagem, não caracterizando ganho real dos servidores e sim suprir e custear suas necessidades básicas, haja vista estar lon-

ge de seu domicílio;

 Atualização das tabelas do Imposto de Renda - Considerando que apesar da inflação e de reajustes concedidos pelo Governo os valores da tabela de imposto de renda relativos a isenção, parcelas a deduzir e de dependentes continuam os mesmos do inicio do plano real, o Poder Judiciário vem proferindo decisões concedendo a atualização das citadas tabelas o que acarreta ao beneficiário maiores valores a serem deduzidos, tendo como consequência o pagamento de menos imposto de renda. Assim, a ANASPS ingressou em juízo pleiteando o mesmo direito a seus associados. (CONCEDIDA LIMINAR)

# Cálculos da 2ª ação dos 28,86%

ANASPS apresentou em juízo os cálculos dos servidores que estão relacionados na 2ª ação da ANASPS, nº 95.13851-4 da 6ª Vara Federal.

O montante a que os servidores têm direito encontra-se nas Diretorias Estaduais da ANASPS, à disposição dos associados.

Conforme anteriormente informado, o referido processo obteve decisão definitiva, reconhecendo o direito dos servidores ao percentual de 15,22%, resultante da compensação entre o percentual de 28,86% e o reajuste concedido aos servidores em 1994.

Já que o percentual de 15% está garantido, não admitindo mais recursos, a ANASPS optou por promover a execução do processo, continuando a brigar pela diferença suprimida, através de outra ação, para não prejudicar seus associados.

Desse modo, como o Governo apresentou planilhas de cálculos visando acordo no percentual médio idêntico ao nosso, para a maioria das categorias funcionais utilizamos o valor principal das referidas planilhas, acrescidas de juros de mora e correção monetária devidas nos processos ajuizados. Naqueles casos em que o Governo entendeu não ter direito a qualquer reajuste (classe "A" do nível superior por exemplo), a ANASPS estará promovendo a execução em separado, acarretando inclusive um aumento na remuneração atual, na ordem de 15%, alertando apenas que haverá forte resistência a esse pleito, que apesar de justo e garantido por decisão judicial será de difícil cumprimento.

Já foi solicitada a inclusão dos valores em precatório e aguardamos a decisão.

## Veja alguns exemplos

Nº ORD.	CATEGORIA	NÍVEL E PADRÃO EM 1993 *	VALOR DEVIDO ATÉ 06/98 **	
1	Médico	NS - D5	17.096,11	
2	Ag. Administrativo	NI - C2	10.677,12	
3	N/ especificada	NS - D5 + Função	3.369,78	
4	N/especificada	NA · C1	4.765,20	

<sup>\*</sup> NS (Nível Superior), NI (Nível Intermediário) e NA (Nível Auxiliar) \*\* Inclui juros e correção monetária

A ANASPS está diligenciando no sentido de que o pagamento dos atrasados seja realizado no mais breve prazo possível.

## Anuênios

Com as constantes vitórias dos servidores públicos federais junto ao Poder Judiciário, o Senado Federal editou a Resolução nº 35, de 03/09/99, suspendendo os efeitos do inciso I do artigo 7 da Lei nº 8.162/91, reconhecendo assim o direito dos servidores públicos federais de contarem para fins de anuênio o tempo de serviço público federal prestado no regime da CLT.

Como consequência desse ato, o Poder Executivo editou a Medida Provisória nº 1.962-26/2000, disciplinando sobre o pagamento dos atrasados dos anuênios, que será efetuado a partir de 2001, em até dois anos, nos meses de junho e dezembro, via acordo judicial, onde os servidores deverão desistir das ações ajuizadas.

Os procedimentos para a realização do citado acordo foram discriminados no Ofício-Circular nº 15, de 31/05/00, da Secretaria de Recursos Humanos, publicado

no DOU de 01/06/00, inclusive trazendo em seus anexos modelos dos Termos de Transação Judicial, que os servidores deverão assinar, se pretenderem receber seus atrasados na via administrativa.

Cabe esclarecer aos colegas que ao assinarem os termos propostos, estarão abrindo mão de uma série de direitos dos quais não poderão mais reclamar.

Os antigos servidores públicos federais regidos pela CLT mudaram de regime por força da Lei nº 8112/90, em 11/12/90, adquirindo o direito a receberem anuênios a contar daquela data, ou seja, os atrasados dos anuênios são retroativos a dezembro de 1990, conforme pleiteado nas ações da ANASPS.

O governo propõe o pagamento dos atrasados somente a contar de setembro de 1994 retroagindo cinco anos da resolução do Senado, sem levar em conta que o Senado, ao suspender os efeitos de uma lei, reconheceu que a mesma não deveria ter sido editada, portanto os atrasados deveriam ser a contar da Lei nº 8.112/90. Com isso o servidor perde quatro anos de atrasados.

O pagamento do governo será em quatro parcelas, não existindo qualquer penalidade pelo não cumprimento das obrigações por parte do Governo, ou seja, se ele não pagar as parcelas nas datas prometidas, como vem acontecendo com o acordo dos 28,86% não há qualquer penalidade ou multa pelo atraso ou não pagamento.

Os servidores devem estar atentos às promessas do Governo, já que as mesmas nunca são para favorecer os servidores, mas sim para se aproveitarem da difícil situação financeira em que todos nos encontramos, com 6 anos sem aumento, para oferecer migalhas.

# Cobrança pode começar em julho

CORREIO BRAZILIENSE - 05 de janeiro de 1999

Ornélas insiste na taxação de inativos do governo, e os ministros políticas e os lideres governistas auxores

JORNAL DO BRASIL - 05 de janeiro de 1999

Planalto insistirá na contribuição de inativos

ESTADO DE S. PAULO - 05 de janeiro de 1999

Governo insiste em taxar inativos já

JORNAL DE BRASÍLIA - 08 de janeiro de 1999

Convocação extra ressuscita a contribuição de inativos

JORNAL DA TARDE - 29 de dezembro de 1998

Nova proposta para taxar inativos

O GLOBO - 04 de janeiro de 1999

FHC pede pressa para contribuição de inativos

ESTADO DE S. PAULO - 08 de janeiro de 1999

Inativos podem pagar até 30% para Previdência

ZERO HORA - 05 de janeiro de 1999

PRT - 267/94 UP - GEOP DR/BSB

# **CARTA RESPOSTA**

Não é necessário selar, o porte será pago por:

Anasps

Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social

-----

# Aposentado

# União faz a Força

#### Colega Aposentado (a) (leia e reflita)

Durante os 26 meses de vigência da MP nº 1.463/96, os aposentados vinculados à ANASPS deixaram de pagar a contribuição previdenciária de 11% instituída pela MP sobre o valor bruto do provento da aposentadoria, por força de ação judicial impetrada pela Entidade e plenamente favorável.

Isso significou, para cada aposentado/associado, uma economia média da ordem de **R\$ 4.290,00** durante todo o período em que a MP 1.463/96 esteve em vigor. Nesse mesmo período, o aposentado contribuiu para a ANASPS, em média, com **R\$ 103,74**. Portanto, a economia líquida foi de **R\$ 4.186,26**.

Filiar-se à ANASPS é, pois, uma grande vantagem financeira, além, evidente, da tranquilidade de cada aposentado em saber que seus direitos estão sendo defendidos em tempo integral.

Pense nisso: associe-se à ANASPS de imediato assinando a proposta de filiação em anexo e colocando-a na caixa do Correio mais próxima (o porte já está pago).

# Tranquilidade e segurança não têm preço...

expedidor		
expedidor		
expedidor		
Ramal		
	•	
Classe/Padrão	Superintendência Estadual	
	Classe/Padrão em favor da ANASPS -	

2... Autorizo a ANASPS - Associação Nacional dos Servidores da Previdência Social - através do presidente da Diretoria Executiva, a ingressar em juízo, com as ações cabiveis, coletivasou não, objetivando a reparação de qualquer perda salarial sofrida, em consequência de planos econômicos ou equivocos administrativos, entre outras ilegalidades, conforme prevê o Estatuto da Associação, cujo teor aprovei no ato de filiação, podendo, para tanto, constituir advogado.

ASSOCIAÇÃO, Cujo teol aprover no ato de infação, poderado, para tanto, constituir advogado.

A ANASPS fica, igualmente, autorizada a assumir, em meu nome perante o Advogado indicado, compromisso relativo a honorários advocatícios, não exedendo nunca 5% (cinco por cento) do valor por mim recebido, conforme a Ata registrada no Cartório Marcelo Ribas sob o nº 2448 - livro A-04, de 26/08/92

Data

Assinatura

# A injustiça que gera revolta

Paulo César de Souza (\*)

stá ainda presente na memória de todos os brasileiros a grande e preocupante insurreição das tropas das polícias militares de praticamente todos os estados, iniciada por Minas Gerais, fruto de uma injustiça cometida contra os praças e cabos da corporação.

Naquele ano, os oficiais superiores da Polícia Militar mineira ganharam um reajuste salarial não estendido a suboficiais e praças. Foi o que bastou: uma verdadeira sublevação acometeu esses militares, levando de roldão uma hierarquia rígida, tradicional na Polícia Militar do estado.

O movimento inflamou as tropas de todo o Brasil e, a muito custo (quase sempre com a concessão de vantagens), foi contida. Houve outros desdobramentos, dentre eles o surgimento de expressivas lideranças nas PM, dentre praças, cabos e sargentos. O exemplo mineiro é emblemático: um cabo e um sargento se elegeram, respectivamente, deputado federal e deputado estadual, ambos com votações expressivas, superiores mesmo a de tradicionais políticos das Minas Gerais.

O Governo Federal, insensível como é, está contribuindo decisivamente para uma eventual revolta dos servidores civis. Recentemente, num universo de 500 mil funcionários, ele concedeu reajuste para apenas 44 mil deles, ou seja, menos de 10% do total. Para os outros cerca de 450 mil servidores o Governo, num gesto de extrema *generosidade*, criou cerca de 8.500 funções comissionadas técnicas – FCT, para serem distribuídas à *tropa*, à semelhança do que fazia o saudoso animador Chacrinha, jogando bacalhau para o auditório.

A mente insana, doentia, que imaginou esse monstrengo é, certamente, inimiga de FHC. Um governo já em pleno descrédito, amargando crescentes índices de impopularidade que o colocam no mesmo patamar do prefeito Pitta, não precisa da *ajuda* desses *colaborado*res que o vulgo, na sua linguagem rica e precisa, denomina puxa-sacos.

A criação da FCT, também chamada fernandeta ou japoneta (adivinhe quem puder) é um desses momentos da história de qualquer país que devem ser esquecidos, apagados. É uma daquelas circunstâncias em que, diante das dificuldades vividas, a brutalidade e a imbecilidade prevalecem sobre um mínimo de racionalidade, de respeitabilidade.

Os servidores públicos federais, em greve há mais de 60 dias, receberam a edição da MP n.º 2048-26 como uma verdadeira agressão à classe, um tapa aplicado no rosto sofrido de cada um deles, há 66 meses amargando um sofrimento sem fim, um empobrecimento dramático que

O Governo
Federal,
insensível como
é, está
contribuindo
decisivamente
para uma
eventual revolta
dos servidores
civis

não mais se pode esconder.

Nenhuma restrição aos reajustes concedidos aos servidores das carreiras de que trata a MP 2048. Eles mais do que merecem. Estranha-se, todavia, que quase sem exceção, são carreiras da área econômica do Governo e, dentre os beneficiados, encontram-se algumas autoridades emplumadas do setor. Trata-se de uma discriminação perversa que aprofunda ainda mais

99

o fosso já existente entre a *nobreza* e a *plebe* do Serviço Público Federal, num regime que mal esconde seu caráter monárquico, conduzido por um *rei sábio* (quase monopolista de todo o saber) que paira olimpicamente sobre as graves vicissitudes enfrentadas por seus *servos* ou, ao menos, pela imensa maioria deles (eis que, para alguns áulicos, existe sempre a doce benemerência real).

O que fazer para acordar o Rei, trazendo-o à planície para enfrentar a dura e amarga realidade vivida por seus servidores? A revolta, a insurreição, a sabotagem, a desobediência civil, a depredação de prédios públicos, a paralisação total dos serviços? Ou, quem sabe, o despertador do FMI que, embora igualmente míope, pode, num acesso (muito raro) de sabedoria política, induzir rei a atender as reivindicações de seus servidores civis, ou melhor, do conjunto dos servidores civis.

A ANASPS sempre primou por uma condução equilibrada de seus pleitos e sempre se pronunciou de forma respeitosa para com todos, sejam eles associados, parlamentares, autoridades, entidades congêneres ou outros, procurando o diálogo democrático como forma de atuação político-associativa.

Entretanto, a entidade encontra-se angustiada e aflita por verificar que o Governo está insensível ao problema do servidor, tratando-o de maneira pouco respeitosa e, pior do que isso, de forma perversamente discriminatória.

A fome é má conselheira e a fome já ronda a maioria dos lares dos servidores, fruto de uma política salarial de arrocho extremo, a meio de constantes reajustes de preços dos produtos e serviços básicos consumidos pelos servidores.

Graves sinais de insatisfação já estão no ar; urge interpretá-los cuidadosamente e adotar providências corretivas antes que os *bombeiros* tenham que apagar incêndios, não incêndios espontâneos, mas aqueles gerados pelo clima de surda revolta que acomete os servidores.

Quem avisa amigo é: acorda Presidente (ou Rei ?)...